

Romeu Zema reúne diretores de hospitais privados para traçar ações de apoio ao combate da Covid-19

Qui 26 março

O governador Romeu Zema se reuniu, por videoconferência, na manhã desta quinta-feira (26/3), com diretores de hospitais da rede privada de Minas Gerais para discutir soluções de ampliação da capacidade de atendimento e otimizar a estrutura para o tratamento do novo coronavírus no estado.

Acompanhado pelo secretário estadual de [Saúde](#), Carlos Eduardo Amaral, e pelo [secretário-geral](#), Mateus Simões, Zema destacou a importância do diálogo claro entre o Executivo e as instituições hospitalares, para manter os boletins atualizados e promover uma visão clara das principais necessidades ambulatoriais.

“Essa situação é inédita para todos nós e, por isso, o diálogo constante é tão importante. Tenho certeza que, hoje, sabemos muito mais do que sabíamos há 15 dias e é preciso que as informações sejam trocadas com clareza. Essa pandemia é também uma guerra de comunicação, cheia de fake news e dados falsos, por isso quero que esse contato entre nós permaneça para manter a troca de informações concretas. Sabemos que é um momento estressante e, provavelmente, esse estresse aumentará nos próximos dias, caso a curva de contaminação suba. Mas estamos tomando todas as medidas para evitar que isso aconteça abruptamente e garantir uma boa estrutura de atendimento aos mineiros”, afirmou.

Durante a reunião, o governador elencou as sete principais demandas apresentadas pelos representantes de hospitais – como a dificuldade para compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e respiradores – e destacou que todas as decisões estaduais serão pautadas em argumentos técnicos e científicos.

“Sabemos da falta de equipamentos e já estamos tentando viabilizar a aquisição local ou a possibilidade de importação desse aparato. Caso venhamos a conseguir, com toda certeza, será destinado, por meio de uma decisão técnica, para aqueles locais que tiverem maior incidência de contagiados. Estamos, aqui, considerando a ciência como uma aliada, e não como algo a ser questionado. Peço a vocês que repassem às equipes a importância de todos estarem empenhados neste momento único em que podemos salvar milhares de vidas”, ressaltou.

O secretário-geral, Mateus Simões, pediu que os hospitais enviem o mais rápido possível as notificações de casos confirmados para a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), para acelerar as estatísticas e amparar a tomada de decisões.

“Quanto mais rápido tivermos ciência do surgimento de novos casos, mais acertada será a nossa estatística e, conseqüentemente, as ações estaduais. É importante que corra tudo bem na rede privada, para que o sistema público não fique ainda mais sobrecarregado”, disse.

Ele também explicou a decisão do governo estadual de manter a ordem de isolamento social neste primeiro momento.

“Sabemos que essas medidas são danosas para a economia, inclusive dos hospitais, mas precisamos lembrar que toda a estrutura que temos ainda seria pouca, caso chegássemos a níveis como os registrados na Itália e em outros países. Vamos avaliar essas ações a cada dia, conforme a evolução observada por aqui”, finalizou.

Participaram da videoconferência representantes dos hospitais Madre Teresa (Belo Horizonte), Mater Dei (Belo Horizonte), Márcio Cunha (Ipatinga), Santa Clara (Uberlândia), Santa Genoveva (Uberlândia), Biocor (Belo Horizonte), Felício Rocho (Belo Horizonte), Unimed (Belo Horizonte), Monte Sinai (Juiz de Fora), Hospital das Clínicas (Montes Claros), Santa Lúcia (Divinópolis), Unimed (Governador Valadares) e Unimed (Juiz de Fora).